

SÉRIE: 12 VERDADES QUE PRECISAMOS SABER SOBRE A ORAÇÃO. ESTUDO Nº 6: UM CORAÇÃO HUMILDE.

Por Markus DaSilva, Th.D.

Das muitas coisas que estou continuamente pedindo a Deus, a humildade está sempre no topo da lista. Faço isto por dois motivos: primeiro, porque conheço muito bem o meu coração e sei do quanto necessito desta bênção; preciso me tornar “pobre em espírito”, pois, como disse Jesus, deles é o Reino dos céus (Mt 5:3). Segundo, porque quero muito agradar a Deus, e sei que um dos pecados que mais desagrada ao Senhor é o pecado do orgulho, especialmente o orgulho espiritual (Lc 18:9-14).

Tenho que introduzir aqui uma explicação. Muito do que se entende por humildade, na realidade não o é. Por exemplo, falta de bens materiais, ou falta de estudo, não é o mesmo que ser humilde, pelo menos não no sentido bíblico da palavra. Nem todo aquele que vive na pobreza é humilde e nem todo o rico é orgulhoso. O mesmo se aplica ao indivíduo culto e à pessoa iletrada. Muito embora, também é verdade que é mais fácil encontrarmos humildes entre os pobres do que entre os ricos (Mt 19:24). Esse é o motivo que Jesus se sentia muito mais à vontade entre as pessoas simples. A simplicidade de vida oferece um terreno mais fértil para que a humildade germine. Apenas o espiritualmente humilde reconhece a sua necessidade de mudança, de conversão; da sua carência de um Salvador.

No texto anterior, mencionei que Deus se agrada do coração agradecido e não existe a menor dúvida de que Deus também se agrada, e muito, do coração humilde. Na vida de Moisés, vemos uma grande prova desta verdade. Quando falamos sobre a oração, depois de Cristo, Moisés seria tranquilamente o maior dos exemplos a serem seguidos, e humildade é o grande motivo (Nm 12:3). Não foi à toa que Deus o retirou de um palácio e o colocou em um “centro de treinamento” — cuidando de cabras por 40 anos antes de chamá-lo para o ministério.

No encontro de Deus com Moisés no monte Horebe, quando Deus o enviou a Faraó, temos a impressão de que o que mais chocou a Moisés não foi a sarça em fogo, ou a serpente, ou a mão leprosa, mas sim ser ele o escolhido para tal missão: “Ah! Senhor, não vão acreditar em mim.... Ah! Senhor, não falo bem.... Ah! Senhor, manda outra pessoa...” (Ex 3:10-13). Moisés não se via pessoalmente qualificado para fazer aquilo que o Senhor lhe pedia e foi necessário muitas provas de que Deus não o deixaria sozinho para que aceitasse a tarefa. Tempos depois, agora já no deserto a caminho de Canaã, Moisés mantinha a mesma atitude de dependência em Deus: “Respondeu o Senhor: ‘Eu mesmo irei contigo, e te darei descanso’. Então Moisés lhe disse: ‘Se não fores conosco, não nos envies’. O Senhor disse a Moisés: ‘Farei o que me pedes, porque tenho me agradado de ti e te conheço pelo nome’” (Êx 33:17).

Por que é importante mantermos um coração humilde ao nos aproximarmos do Senhor? Porque o Senhor é o Deus da verdade (Is 65:16), e humildade tem tudo a ver com verdade, com realidade, com o fugir daquilo que é ilusório. Todo o orgulho é baseado na ilusão e não na verdade. Riqueza é ilusão, beleza física é ilusão, estudo é ilusão; pois tudo isso passará com o

tempo, e o indivíduo que se apega a essas coisas passará com elas (1Jo 2:16-17). O homem humilde reconhece que não tem nada, e não é nada, aparte de Deus. Ele se apega a Deus como o indivíduo que está se afundando se apega à mão estendida de um barco: “se eu me soltar dessa mão eu pereço”, pensa ele.

Queridos, como manteremos um coração humilde se somos por natureza seres tão orgulhosos? O indivíduo na igreja pode ter apenas um carro bem velho, mas se orgulha porque o irmão da direita só tem uma bicicleta. O da bicicleta, por sua vez, se orgulha porque o da frente tem que ir à igreja a pé. Assim somos todos nós. Nos orgulhamos de tudo: da voz, dos dentes, dos olhos, do cabelo, da estatura, dos filhos, do talento, do diploma, do título... como se o que temos veio do nosso próprio esforço. Não existe lugar para Deus no coração orgulhoso: este é o problema.

Irmãos, se queremos fazer orações que funcionam, precisamos ser humildes. Não tem outro jeito (Mq 6:8). Simplesmente porque a pessoa altiva não tem acesso a Deus. Peço então que coloquem como pedido número um, quando falarem com o Senhor, que ele lhes tornem pessoas humildes. Lembrem-se, porém, que normalmente a resposta a esse pedido envolve ser colocado em situações desagradáveis, pois, nos tornamos humildes quando somos humilhados: Abraão tornou-se imigrante, Jacó um fugitivo, Moisés cuidou de cabras e Davi morou em cavernas... até o nosso Mestre, embora sendo Deus, não considerou isso motivo de orgulho; humilhou-se a si mesmo tornando-se homem, e sendo obediente até a morte (Fp 2:6-8). Espero te ver no céu.

Nesta Série de Estudos:

- Estudo Nº 1 - Deus já está respondendo.
- Estudo Nº 2 - Existe um processo em andamento.
- Estudo Nº 3 - Esperar não é o mesmo que “não fazer nada”.
- Estudo Nº 4 - Quando ignoramos a resposta.
- Estudo Nº 5 - Um coração agradecido.
- Estudo Nº 6 - Um coração humilde.
- Estudo Nº 7 - Fé vem pelo ouvir.
- Estudo Nº 8 - As ferramentas.
- Estudo Nº 9 - Orando contra principados e potestades.
- Estudo Nº 10 - O poder da persistência.
- Estudo Nº 11 - A intimidade.
- Estudo Nº 12 - O grande plano.